



Adriano Moreira é professor catedrático jubilado tendo dirigido o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSIP). Preside à Academia das Ciências de Lisboa. Publicou vários livros, sendo os mais recentes *A Espuma do Tempo*. *Memórias do Tempo de Vésperas* (2009) e *Memórias do Outono Ocidental - Um Século sem Bússola* (2013). Assina semanalmente uma coluna de opinião no *Diário de Notícias* e é entrevistado em programas televisivos com regularidade.



Dominique Schnapper, filha do intelectual francês Raymond Aron, é socióloga e directora de estudos na Escola de Altos Estudos de Ciências Sociais em Paris. Foi Presidente da Sociedade Francesa de Sociologia (1995-1999) e Membro do Conselho Constitucional (2001-2010), tendo recebido o Prémio Balzan 2002 para a Sociologia. Os seus trabalhos abordam a cidadania e a integração social nas sociedades democráticas. Entre os seus mais de 15 livros: *L' esprit démocratique des lois* (2014), *Diasporas et nations* (2006) e dois títulos traduzidos em português: *A compreensão Sociológica* (2000) e *Contra o fim do trabalho* (1998).

*Amantes do Sr. Trabalho* reflecte as questões de trabalho e desemprego a partir de meditação teórica e da análise das vivências de quem perde o trabalho e cai no desemprego em Portugal. Os trabalhadores querem emprego para pôr na mesa o pão de cada dia e também para manter o estatuto de trabalhador na civilização do trabalho que é a civilização ocidental.

«É por isso que o Papa Francisco avisa que esta economia de mercado, sem definição de valores, mata, e o sentimento de que, como disse Raphaël Kempt, “a promessa da democracia de mercado não resultou”, cresce. Os “Amantes do Senhor Trabalho” sofrem a visão de Amartya Sen, mas é imprevisível o que será a nova sociedade».

Adriano Moreira

«É impressionante que os resultados de Isabel Marçano se inserem directamente na tradição dos trabalhos já realizados. Tratando-se de estigma, da organização do tempo, da forma como os desempregados conseguem gerir o tempo “libertado” pela sua situação em função da sua qualificação, sexo e idade (...). Pelo seu trabalho minucioso e pormenorizado ela consagra, ilustra e, ao mesmo tempo, contribui para um entendimento matizado (...) de modo feliz. Analisa longamente a relação dos desempregados com as administrações encarregadas de os “administrar”, quer dizer contabilizar, atribuir compensações financeiras, eventualmente ajudar a reencontrar um emprego. Por outro lado, insiste mais que os sociólogos que a precederam no processo de experiência vivida do desemprego e fases sucessivas, mais frequentemente analisadas pelos psicólogos, pelos quais passa o desempregado. Mas estes resultados mostram que o essencial – a experiência do desemprego nas sociedades organizadas à volta da produção de bens e serviços – continua verdade ainda quando se têm em conta as especificidades nacionais dos vários países democráticos, ainda quando se renovam as gerações e as crises económicas. Nisto - aqui está um grande interesse – os trabalhos da autora mostram a natureza cumulativa do conhecimento nas Ciências Sociais. Podemos agradecer-lhe».

Dominique Schnapper

ISABEL MARÇANO



Isabel Marçano é socióloga, Doutorada em Sociologia da Cultura e mestre em Antropologia Social e Cultural e Sociologia da Cultura pela Universidade NOVA de Lisboa. É também psicoterapeuta experiente acreditada com o *World Certificate of Psychotherapist* pelo *World Council for Psychotherapy*.

Com experiência em investigação e docência universitária, é investigadora do CIGS.NOVA (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. Ex-CESNOVA) e Conselheira Consultora do IIEFP em exercício na CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego). Enquanto perita transnacional de qualificações e conselheira consultora do IIEFP participou em diversos projectos europeus de investigação-acção sobre validação de competências, qualificações e perfis profissionais. Colaboradora da Enciclopédia Verbo para o Século XXI, foi comentadora da RTP e tem-se dedicado ao estudo da desigualdade social, trabalho, desemprego e relações de género na sociedade portuguesa. Em 2013 publicou o livro *Filhos de Engano – Amor, Sexualidade e Grupos Sociais no Alentejo* que mereceu referência do *Diário Notícias* como leitura recomendada.